

COMITÉ DE POLÍTICA MONETÁRIA  
COMUNICADO Nº 09/2015  
Maputo, 14 de Setembro de 2015

O Comité de Política Monetária do Banco de Moçambique (CPMO) reuniu-se hoje, na sua nona sessão ordinária do presente ano, tendo apreciado o Documento de Política Monetária, que reporta a informação económica e financeira relativa aos meses de Julho e Agosto de 2015, bem assim os desenvolvimentos mais recentes referentes a Setembro, para alguns indicadores. O documento analisa: (i) os desenvolvimentos da conjuntura económico-financeira internacional e regional; (ii) a evolução dos principais indicadores macrofinanceiros de Moçambique, com destaque para a inflação, agregados monetários e creditícios; (iii) as projecções de curto e médio prazos para a inflação; e (iv) as medidas de política monetária necessárias para garantir o cumprimento do programa económico de 2015.

## I. DESENVOLVIMENTOS RECENTES DAS ECONOMIAS INTERNACIONAL E REGIONAL

Informação das economias mais desenvolvidas<sup>1</sup> mostra que a Zona Euro registou um crescimento anual do PIB de 1,2% no segundo trimestre de 2015, mais 20 pontos base (pb) comparativamente ao trimestre precedente, tendo a economia japonesa invertido a tendência de recessão dos últimos quatro trimestres ao registar um crescimento anual do PIB em 0,7%. Observa-se uma tendência para a redução do nível de desemprego neste conjunto de economias, com destaque para os EUA onde a taxa de desemprego caiu para o mínimo histórico de 5,1% em Agosto de 2015. Em Julho, a inflação continuou em redor de zero por cento, prevalecendo os riscos de deflação em face das perspectivas de abrandamento da actividade económica global. Em Agosto, o Dólar norte-americano prosseguiu a sua tendência para fortalecimento, ao registar ganhos face ao Euro e ao Yen. Ainda neste mês, os bancos centrais deste grupo de países decidiram manter as suas taxas de juro de política.

Nas economias de mercados emergentes<sup>2</sup>, destaca-se a manutenção da recessão económica no Brasil, onde o PIB registou uma contração de 2,6% no segundo trimestre de 2015, assim como o início da recessão da economia russa cujo PIB registou um crescimento negativo (-4,6%) pelo segundo trimestre consecutivo. Na Índia, o PIB cresceu 7,0% comparativamente ao segundo trimestre de 2014 e, menos 50pb em relação ao trimestre precedente. Em Julho, o nível geral de preços observou um comportamento misto neste grupo de países, mantendo-se a pressão inflacionária no Brasil e na Rússia, onde este indicador acelerou para 9,56% e 15,6%, respectivamente. Em Agosto, todas as moedas deste bloco de países mantiveram a tendência de depreciação face ao Dólar dos EUA, tendo-se o Real do Brasil e o Rublo da Rússia destacado com os maiores níveis de perdas. O Banco Central da China reduziu a sua taxa de juro de política para 4,60% visando estimular a economia, não tendo os demais alterado este instrumento de política.

Nas economias da SADC, destaca-se o abrandamento do crescimento da economia sul-africana para 1,2% no segundo trimestre de 2015, menos 90pb em relação aos primeiros três meses do

---

<sup>1</sup> EUA, Reino Unido, Zona do Euro e Japão.

<sup>2</sup> Brasil, China, Coreia do Sul, Rússia e Índia.

presente ano. Em Julho, a inflação registou um agravamento em todas as economias da região, à excepção do Botswana e Zâmbia, onde se manteve, e Zimbabwe que prosseguiu no terreno da deflação (-2,77%). Dados de Agosto apontam para uma aceleração da inflação na Zâmbia para 7,3%. No mercado cambial, todas as moedas da região continuaram a registar perdas face ao Dólar dos EUA em Agosto de 2015, com destaque para o Rand e o Metical que acumularam perdas anuais de 24,41% e 31%, respectivamente. Os bancos centrais da região decidiram manter as respectivas taxas de juro de política.

Os preços médios das principais mercadorias no mercado internacional com peso significativo na balança de pagamentos de Moçambique e no comportamento da inflação mostraram, em Agosto, uma queda mensal, destacando-se os do açúcar (8,8%), arroz (7,1%), carvão térmico (6,3%), alumínio (4,3%) e trigo (2,8%), perante um aumento mensal do preço médio do *brent* (2,5%) e Ouro (3,5%). Em termos anuais, observa-se ainda a tendência generalizada para a redução dos preços das principais mercadorias, destacando-se os do *brent* (48,5%), gás (34,1%), açúcar (32,1%), carvão térmico (20,0%) e alumínio (18,6%), contra um aumento do preço do milho (1,4%). No último dia de Agosto, o barril do *brent* foi cotado em USD 54,15, valor que representa um incremento mensal em 3,7%. No dia 11 de Setembro de 2015, o barril do *brent* foi cotado em USD 48,14.

## **II. DESENVOLVIMENTOS DA ECONOMIA MOÇAMBICANA**

Informação publicada pelo Instituto Nacional de Estatística (INE) mostra que o Índice de Preços no Consumidor (IPC) da cidade de Maputo registou em Agosto de 2015 uma variação mensal positiva de 0,01%, traduzindo um abrandamento de 12 pb face a inflação mensal observada no mês precedente. A inflação acumulada e anual incrementou para 1,16% e 1,78%, respectivamente, perante a manutenção da inflação média anual em 0,87%. O comportamento da inflação na cidade de Maputo, no mês de Agosto, espelha, fundamentalmente, a variação dos preços da classe dos transportes, cuja contribuição na variação mensal do índice geral foi de 16pb, traduzindo o aumento dos preços dos veículos automóveis ligeiros novos e usados. As classes dos produtos alimentares e bebidas não alcoólicas e habitação, água, electricidade, gás e outros combustíveis contribuíram para amortecer o aumento dos preços dos produtos de outras classes, destacando-se a queda dos preços do carvão vegetal, cebola, alface e coco.

Seguindo a trajectória de comportamento de preços na cidade de Maputo, o IPC de Moçambique, que agrega os índices de preços das cidades de Maputo, Beira e Nampula, registou, em Agosto, uma variação mensal positiva de 0,21%, após 0,10% no mês precedente, fazendo com que a inflação acumulada e homóloga se fixasse em 1,23% e 2,28%, respectivamente, perante uma desaceleração da inflação média para 2,20%. A inflação mensal nas cidades da Beira e Nampula foi de 1,05% e 0,10%, respectivamente. No mês, as classes dos produtos alimentares e bebidas não alcoólicas bem assim a dos transportes foram as que mais contribuíram (13 e 7pb, respectivamente) para o comportamento de preços no país.

Ainda de acordo com o INE, a confiança empresarial expressa pelo indicador de clima económico voltou a melhorar em Julho de 2015, reflectindo o optimismo dos empresários em

relação às perspectivas de emprego, procura e emprego actual, face ao pessimismo manifestado em relação às perspectivas de preços. Do ponto de vista sectorial, a melhoria da confiança empresarial no mês em análise reflectiu o optimismo dos empresários dos ramos de alojamento e restauração e de produção industrial que suplantou a avaliação negativa dos empresários dos ramos de transporte e construção.

No sector monetário, dados provisórios referentes a Agosto de 2015 mostram que o saldo da base monetária, variável operacional de política monetária, reduziu no mês em 56,3 milhões de Meticais, para 60.248 milhões, valor que esteve em linha com as previsões feitas para o período, de 60.577 milhões de Meticais. A evolução da base monetária, em Agosto, reflectiu a queda das notas e moedas em circulação em 104,7 milhões de Meticais que amorteceu o aumento das reservas bancárias em 48,4 milhões de Meticais. Em termos anuais, o incremento da base monetária foi de 8.264,4 milhões de Meticais (15,9%).

Em Agosto, o Metical voltou a estar sob pressão em todos os segmentos do Mercado Cambial e face às principais moedas monitorizadas, com destaque para o Dólar dos EUA. Assim, em relação a esta moeda e no segmento interbancário, registou uma depreciação mensal de 3,70% ao cotar-se em 40,12 no fecho do mês. Em termos acumulados e anuais, tal traduz uma variação de 26,96% e 31,50%, respectivamente.

No segmento dos bancos comerciais com a sua clientela, a taxa de câmbio média no último dia do mês de Agosto foi de 42,20 MT por Dólar, correspondente a uma depreciação mensal e anual de 6,14% e 37,06%, respectivamente. Assinale-se que a pressão cambial acentuou no início de Setembro, tendo a cotação do Dólar atingido a média de 44,80 Meticais no dia 10.

Nas casas de câmbio, a cotação de fecho de Agosto foi de 42,47 Meticais por Dólar, valor que corresponde a uma depreciação mensal de 7,25%.

No período, o Rand da África do Sul voltou a ser cotado em 3,01 Meticais, o que corresponde a uma depreciação anual de 4,88%.

As cifras acima espelham a conjuntura global de fortalecimento da moeda norte-americana, num quadro de persistente queda dos preços internacionais das mercadorias com impacto na Balança de Pagamentos moçambicana, a que se juntam factores endógenos (de natureza estrutural e conjuntural) acrescidos de choques que a economia tem estado sujeita que acabam produzindo efeitos perversos sobre o comportamento do preço relativo (taxa de câmbio).

Dados provisórios indicam que no mês de Agosto o saldo das Reservas Internacionais Líquidas (RIL) registou um desgaste em USD 73,2 milhões, para USD 2.559,4 milhões, explicado, essencialmente, por (i) vendas líquidas efectuadas pelo BM no MCI no valor de USD 96,1 milhões, (ii) perdas cambiais no valor de USD 29,4 milhões e (iii) pagamentos diversos ao exterior ordenados pelo Estado no valor de USD 16,4 milhões. O saldo das reservas internacionais brutas correspondeu a 3,76 meses de cobertura das importações de bens e serviços não factoriais quando excluídas as operações dos grandes projectos.

No Mercado Monetário Interbancário (MMI), as taxas de juro médias ponderadas dos leilões dos Bilhetes do Tesouro (BT) observaram um comportamento misto, tendo reduzido em 4 pb para 5,61% na maturidade de 91 dias, aumentado em 6 pb para 7,48% na maturidade de 364 dias e permanecido em 6,98% na maturidade de 182 dias. Comparativamente a igual período de 2014, as taxas de juro dos BT para as maturidades 91, 182 e 364 dias aumentaram em 24 pb, 34 pb e 23 pb, respectivamente. Ainda no mesmo período, a taxa de juro de permutas de liquidez entre as instituições de crédito permaneceu em 3,66%, o que representa uma queda de 13 pb face a igual período de 2014.

No mercado a retalho, a taxa de juro média nominal praticada pelas instituições de crédito nas suas operações activas para a maturidade de um ano fixou-se em 18,06% em Julho, o que corresponde a uma redução acumulada de 36pb, contra um aumento, em termos anuais, em 67pb. No mesmo período, a taxa de juro média das operações passivas situou-se em torno de 8,99%, valor que fica 6pb e 9pb abaixo do observado no mês precedente e período homólogo de 2014, respectivamente, tendo a *prime rate* média do sistema se fixado em 14,53%, um aumento em 30 pb relativamente a Julho de 2014.

### III. DECISÃO DE POLÍTICA

O Comité de Política Monetária do Banco de Moçambique tomou nota dos desenvolvimentos recentes da economia doméstica e internacional e os riscos prevaletentes, caracterizados pelo contínuo fortalecimento do Dólar dos EUA no mercado internacional e pela persistente queda dos preços das principais mercadorias com impacto na Balança de Pagamentos do País.

Tendo em vista inverter a pressão que se observa no mercado cambial, para além das medidas de intervenção no mercado monetário interbancário, o CPMO deliberou incrementar o volume de vendas de divisas, sem prejuízo da manutenção da necessária vigilância quanto à actuação dos operadores do mercado.

Tomando em conta as projecções macroeconómicas de curto e médio prazos que se encontram alinhadas com os objectivos estabelecidos para 2015, ponderados os riscos presentes na conjuntura doméstica e internacional, o CPMO deliberou ainda:

- Reforçar as intervenções nos mercados interbancários com vista a garantir o cumprimento da meta da Base Monetária em Setembro de 2015 estimada em 61.938 milhões de Meticais;
- Manter a taxa de juro da Facilidade Permanente de Cedência de liquidez em 7,5%;
- Manter a taxa de juro da Facilidade Permanente de Depósitos em 1,50%; e
- Manter o Coeficiente de Reservas Obrigatórias em 8,0%.

A próxima sessão do CPMO terá lugar a 14 de Outubro de 2015.

Ernesto Gouveia Gove

Governador